

## Intervenção psicológica em domicílio: relato de experiência

É fundamental que sejam pensadas estratégias para melhorar a qualidade de vida da população idosa. O atendimento domiciliar tem ganhado força nesse aspecto, principalmente no que diz respeito aos cuidados paliativos. No entanto, a discussão estende-se também para um caráter preventivo. No âmbito da psicologia este tipo de atendimento pode ser eficaz na prevenção de doenças somáticas e psíquicas, no manejo de agravos em estágio inicial e ajudam no fortalecimento de estratégias de enfrentamento de crises ou eventos de vida, sejam esperados ou não do ponto de vista do desenvolvimento humano. **Objetivo:** apresentar um caso de intervenção psicogerontológica em domicílio no campo de ação da psicologia. **Método:** A paciente é uma mulher, 56 anos, casada, possui ensino fundamental incompleto. A intervenção iniciou-se por uma avaliação utilizando os instrumentos: Anamnese, QPAF (avaliação funcional), ISEL Reduzido (apoio social), APGAR de Família, Mini-Exame do Estado Mental, Inventário de Ansiedade de Beck, Escala de Depressão Geriátrica, além de perguntas sobre o estilo de vida e a satisfação com a mesma, o sono, doenças e sintomas. Foram realizados 11 encontros, com duração de uma hora cada, na residência familiar da paciente, em Santo Antônio de Jesus, Bahia. Buscou-se proporcionar uma escuta diferenciada, o estabelecimento de um vínculo terapêutico e a realização de atividades psicoeducativas. **Resultados:** A paciente apresentou, de modo geral, bons níveis de funcionalidade cognitiva, competência comportamental e saúde. Conta com um suporte social restrito. Havia uma angústia relacionada a sua situação de vida atual, que foi bastante reduzida ao final da intervenção. Observou-se ainda uma melhora na iniciativa para o estabelecimento de diálogos, na assertividade, nas suas relações familiares e na percepção e redução de pensamentos disfuncionais. O êxito da intervenção foi também relatado pela própria paciente. **Conclusão:** As melhoras observadas no bem-estar subjetivo e nas relações interpessoais da paciente reafirmam a importância desse tipo de trabalho domiciliar com caráter preventivo. Ressalta-se assim a relevância de publicações e discussões científicas com o intuito de fortalecer e buscar um maior amadurecimento desta forma de atuação dentro da psicologia. Principalmente quando considera-se que os aspectos psicológicos, sociais e biológico influenciam-se mutuamente e podem interferir na aceleração ou desaceleração do envelhecimento.

Palavras-chave: prevenção; psicoeducação; intervenção psicológica.